ÁUDIO DIFAMATÓRIO

CASO ENVOLVENDO VEREADOR HORÁRIO PEREIRA SERÁ ENCAMINHADO AO MINISTÉRIO PÚBLICO

O VEREADOR *será instado a explicar na forma da Lei todas as acusações*

FOTO: DIVULGAÇÃO

VEREADOR SERÁ INSTADO A EXPLICAR AS ACUSAÇÕES

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Uma reunião acalorada, assim podemos definir a 22ª Sessão Ordinária ocorrida na Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra nesta terça-feira, dia 2 de julho.

Entre projetos e desabafos a reunião contou com plenário razoavelmente tomado de munícipes que receberam a notícia de que, a partir de agora, o 'Caso Horácio Pereira' será encaminhado ao Ministério Público (MP).

Com essa decisão, o vereador será instado a explicar na forma da Lei todas as acusações e insinuações feitas no áudio que ele nega ser de sua autoria. O órgão possui legitimidade e poderá, ao ser instado, propor Ação Civil, Administrativa e até mesmo penal. "O áudio tem indícios de diversos crimes gravíssimos cometidos, então, esse documento chegará ao conhecimento do MP que tem legitimidade para coibir o que foi mencionado nesse áudio", informa o vereador Rogério Silva (União), ao lembrar que embora pareça, a internet não é terra sem lei. "A partir do momento que isso foi feito pelo colega criou uma instabilidade e precisa ser apurado", frisa Rogério.

> ***EM 90% ALGUNS NEGAM, OUTROS SUSTENTAM A MENTIRA ATÉ O FIM, MAS NA JUSTIÇA A VERDADE SAI***

"Isso não tira a legitimidade dessa casa de também fazer seus encaminhamentos necessários conforme está previsto na nossa Lei Orgânica Municipal", destaca Silva ao se referir a uma possível Comissão de Inquérito. Conhecedor das leis e atuante como advogado criminalista, o vereador Rogério Silva disse que embora possa demorar, a verdade irá aparecer a qualquer custo. "Em 90% alguns negam, outros sustentam a mentira até o fim, mas na justiça a verdade sai, mesmo que demore um pouquinho".

Embora muitos vereadores não tenham nem tocado no assunto, os que o fizeram foram maioria em definir como infeliz a atitude do vereador Horácio. Nas manifestações, além de Silva, o vereador Edmilson Porfírio também cobrou que o caso seja investigado e contrariando o que disse o vereador citado sobre a idoneidade e da perícia, disse que ela é sim de fonte fidedigna e tem valor comprobatório. "É de uma empresa responsável, está apta e confirmou", salientou.

Além do envio ao Ministério Público, o áudio periciado será encaminhado à Polícia Judiciária Civil e deverá ser anexado aos autos da ação.

FOTO: DIVULGAÇÃO

SESSÃO FOI BASTANTE AGITADA

ÂNIMOS EXALTADOS

"Quem fala demais dá bom dia a cavalo", rebate Davi, em fala direcionada a vereador Horácio

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Durante os períodos das falas livres, o primeiro a usar a tribuna foi o vereador Davi Oliveira (União), e assim como já ocorria desde o início dos fatos, não poupou as palavras para se referir ao vereador Horácio Pereira (Republicanos). "Quem fala demais dá bom dia a cavalo", iniciou sua fala com perguntas direcionadas ao parlamentar citado. "O senhor não tem vergonha de olhar para todos os 'vagabundos'?", prosseguiu Davi ao assegurar que enviará à Assembleia Legislativa uma Carta de Repúdio contra Pereira em breve.

Assim como Davi, o vereador Romer Japonês fez um desabafo pesado e novamente reproduziu da tribuna o áudio que foi agora, após periciado, confirmado como sendo de Horácio e foi além ao citar diversas vezes em que o vereador acusado esteve envolvido em situações vexatórias. "O vereador terá que dizer quem é o vereador que está beijando outro aqui na Câmara", apontou Romer da tribuna ao fazer diversas outras pontuações sobre a conduta de Pereira.

O vereador Horácio foi um dos últimos a utilizar a tribuna e novamente disse não ser o responsável pelo áudio e que pedirá a contraprova. "Vou sim pedir uma contraprova, até porque o perito contratado não é habilitado para fazer esse tipo de trabalho", reforçou. "A respeito desse alvoroço todo eu tenho a plena convicção da minha inocência e vou provar isso".

> ***O SENHOR NÃO TEM VERGONHA DE OLHAR PARA TODOS OS 'VAGABUNDOS'?***

Pela proporção tomada pelo caso que já ganhou as mídias estaduais, colocando a Câmara Municipal de Tangará da Serra em situação de vergonha, alguns vereadores pensam que a situação não é para tanto. A vereadora Sandra Garcia, por exemplo, já disse que se na Câmara for instalado qualquer tipo de investigação, dela não participará. "Peço que tirem meu nome porque não creio que o vereador precise ser penalizado assim".